

2 Reis 20, 24-26; 21, 1-2

24 Aduram porém era superintendente dos tributos: Josafat, filho de Ailud, cronista-mor. (5)

25 Siva porém secretário: Sadoc e Abiatar pontífices.

26 Ira de Jair porém era sacerdote de Davi.

CAPÍTULO 21

FOME DE TRÊS ANOS EM ISRAEL. DAVI ENTREGA AOS GABAONITAS SETE PESSOAS DA FAMÍLIA DE SAUL. PIEDADE DE RESFA PARA COM OS CORPOS DESTES PRÍNCIPES. DAVI OS MANDA SEPULTAR. GUERRA CONTRA OS FILISTEUS.

1 Houve também em tempo de Davi uma fome que durou três anos contínuos: E Davi consultou o oráculo do Senhor. E o Senhor lhe respondeu: Por causa de Saul, e da sua casa sangüinária, porque tinha morto os gabaonitas.

2 E chamados os gabaonitas, o rei lhes disse: (Ora os gabaonitas não eram dos filhos de Israel, mas umas reliquias dos amorreus: Porque os israelitas se tinham aliado com êles por juramento, e Saul empreendeu o extingui-los, com um zêlo, como em favor dos filhos de Israel e de Judá.) (1)

(5) **DOS TRIBUTOS** — Para a sustentação do exército e da côrte, os reis lançavam impostos.

CRONISTA-MOR — Entre os egípcios, caldeus, assírios e persas havia o costume de tomar nota de todos os fatos importantes; êste costume também era seguido aqui.

(1) **OS GABAONITAS NÃO ERAM DOS FILHOS DE ISRAEL, MAS UMAS RELIQUIAS DOS AMORREUS** — Subsistiam ainda com os heveus, heteus e fereseus nos arredores de Betsan, e os jebuseus, perto de Jerusalém. Foram empregados por Salomão na construção do Templo.

3 Disse pois Davi aos gabaonitas: Que quereis que eu vos faça? E que satisfação vos darei, para que abençoéis a herança do Senhor?

4 E os gabaonitas lhe responderam: Não é nossa pretensão sobre ouro, nem prata, senão contra Saul e contra a sua casa: Nem queremos que pereça homem de Israel. E o rei lhes disse: Que é pois o que quereis que vos faça?

5 Eles responderam ao rei: Aquêlé homem, que iniquamente nos esmagou, e oprimiu, nós o devemos acabar de modo que não fique da sua linhagem nem um só em todos os limites de Israel.

6 Dêem-se-nos sete de seus filhos, para os crucificarmos à honra do Senhor em Gabaa de Saul, que foi noutro tempo o escolhido do Senhor. E o rei disse: Eu os darei.

7 E perdoou o rei a Mifiboset, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento do Senhor, que tinha mediado entre Davi e entre Jônatas, filho de Saul.

8 Mas tomou os dois filhos de Resfa, filha de Aia, chamados Armoni, e Mifiboset, os quais ela houvera de Saul: E cinco filhos que Micol, filha de Saul, tinha gerado a Hadriel, filho de Berzelai, que era de Molati, (2).

9 e entregou-os nas mãos dos gabaonitas, que os crucificaram no monte diante do Senhor: Assim acaba-

(2) MICOL — Tem este nome oferecido assunto para várias disputas entre os exegetas, que encontravam aqui "um monte de dificuldades, porque Micol quando Davi a deixou, não casou com Hadriel, mas com Falti, filho de Lais; quem esposou Hadriel foi Merob. Afinal reduz-se a pouco a explicação deste lugar obscuro. A palavra Micol é um erro manifesto do copista, pois no 1 Rs 18, 19, diz-se claramente que foi Merob, irmã de Micol, que casou com Hadriel, o malatita. A maior parte dos comentadores judaicos e cristãos entendem, segundo a versão caldaica, que foi Merob quem deu os cinco filhos a Hadriel, mas que foram educados por Micol.

2 Reis 21, 10-16

ram êstes sete homens mortos todos juntos nos primeiros dias da ceifa, quando se começava a segar as cevadas.

10 Porém Resfa, filha de Aia, tomando um pano de cilício o estendeu debaixo de si, sôbre uma pedra desde o princípio da ceifa, até que a água do céu caiu sôbre êles: E cuidou em que as aves os não despedaçassem de dia, nem as feras de noite.

11 E foi contado a Davi o que fizera Resfa, filha de Aia, concubina de Saul.

12 E foi Davi e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas, seu filho, aos vizinhos de Jabés de Galaad, que os tinham roubado da praça de Betsan, na qual os filisteus os tinham pendurado quando mataram a Saul em Gelboé:

13 E transportou dali Davi os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas, seu filho: E tendo feito ajuntar os ossos dos que tinham sido crucificados,

14 os enterraram com os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, no país de Benjamim, a um lado, no jazigo de Cis, seu pai: E cumpriram tôdas as ordens do rei, e depois disto se aplacou Deus com a terra. (3)

15 Ateou-se porém de novo a guerra dos filisteus contra Israel, e saiu Davi, e a sua gente com êle, e pelejavam contra os filisteus. E desfalecendo Davi,

16 Jesbibenob, que era da linhagem de Arafa, que ia armado de uma lança, cujo ferro pesava trezentas on-

(3) **OS ENTERRARAM** — Mais uma prova do profundo respeito que os hebreus tinham pelo culto dos mortos, e a veneração em que tinham as sepulturas.

ças, e que cingia uma espada nova se esforçou por ferir a Davi. (4)

17 Mas Abisai, filho de Sarvia, lhe serviu de broquel, e ferindo ao filisteu o matou. Então fizeram as gentes de Davi um juramento, dizendo: Tu não tornarás a sair à batalha conosco, para que não apagues a lâmpada de Israel.

18 Houve ainda uma segunda guerra em Gob contra os filisteus: Então Sobocai de Husati matou a Saf, da linhagem de Arafa, da raça dos gigantes.

19 Houve mais outra terceira guerra em Gob contra os filisteus na qual Adeodato, filho de Bosque, que tecia panos de côres em Belém, matou a Golias de Get, que levava uma lança, cuja haste era como o órgão do tear dos tecelões.

20 A quarta guerra foi em Get: Nela se achou um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé, isto é, vinte e quatro dedos, e era da casta de Arafa. (5)

21 Êste blasfemou contra Israel: Mas matou-o Jônatas, filho de Semaa, irmão de Davi. (6)

22 Êstes quatro homens tinham nascido de Arafa em Get, e foram mortos à mão de Davi, e das suas gentes. (7)

(4) **TREZENTAS ONÇAS** — Hebraicas, equivalentes a 300 siclos, e aproximadamente quatro quilogramas.

(5) **GET** — Uma das cinco cidades dos filisteus.

(6) **ÊSTE BLASFEMOU** — Quer dizer que o insultou com violência.

(7) **TINHAM NASCIDO DE ARAFA** — Isto é, eram também gigantes.